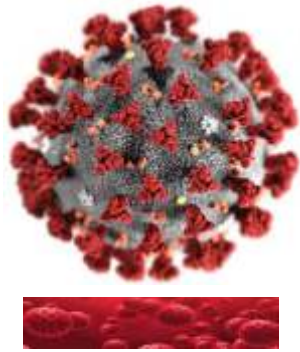




REGISTRO ELETRÔNICO

29 DE ABRIL DE 2020 - Nº 90



1 DE MAIO

DIA DO TRABALHADOR NOSSO REPÚDIO À DIREÇÃO DA COPASA

Pela primeira vez, desde a Carta Sindical de 29 de janeiro de 1980 da criação do SINDÁGUA, em 1979, chegamos a uma nova data-base sem fazer um acordo coletivo da data-base anterior.

Isto por uma razão muito simples: a direção colocada na Copasa pelo Governo Zema quer estabelecer uma cláusula de acordo para fazer demissão em massa de trabalhadores. Já recusam também a garantia da data-base

de 1º de maio de 2020.

Usaram o exemplo da Cemig onde reduziram de 15 mil para 5 mil empregados, com intenção de aplicar a mesma coisa na Copasa.

No “Dia do Trabalhador”, registramos nosso repúdio e indignação à esta diretoria entreguista, de uma administração parasitária, que veio apenas para “vender” as estatais de serviços essenciais, patrimônio público, para as mãos de especuladores privados.

CENTRAIS SE UNEM CONTRA A DOENÇA

Todas as centrais sindicais brasileiras fazem mobilizações de solidariedade para a proteção contra o coronavírus.

O tema do 1º de maio será “Saúde, Emprego, Renda: um novo mundo é possível com solidariedade”. Faremos uma grande reflexão, luta pela democracia e direito dos trabalhadores terem o seu movimento sindical organizado, ouvido e respeitado.

Alertamos o País contra o governo ditatorial, a edição de Medidas Provisórias, que permitem negociações diretas com uma classe patronal armada de foice para cortar direitos.

MANIFESTAÇÕES PELA INTERNET

O 1º de Maio de 2020 Solidário: Saúde, Emprego e Renda”, organizado pela CUT e demais centrais sindicais, vai começar a partir das 11h30 desta sexta-feira (1) pelas redes sociais.

A Live vai durar entre 3 e 4 horas e, além de artistas e



músicas, a programação, que ainda não foi finalizada, terá fala de sindicalistas, de religiosos, dos representantes dos movimentos sociais e de políticos.